

12 de maio, dia da
Enfermagem



Conheça os melhores cursos do país e as oportunidades que surgem para o setor

Coren-RJ dedica o mês inteiro a atividades de comemoração ao Dia da Enfermagem

Oficialmente, o Dia da Enfermagem é 12 de maio. Mas as atividades em torno da data duram o mês todo, intensificadas na Semana Brasileira de Enfermagem

Lígia Gobbi

Desde 1965, no dia 12 de maio, é comemorado o Dia Internacional do Enfermeiro. No Brasil, a comemoração se estende pelo período de um mês, já que apenas oito dias depois, 20 de maio, comemoram-se o Dia Nacional do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. Durante todo o mês de maio, a categoria promove diversas atividades, que vão desde palestras, rodas de conversas e painéis, todos realizados em unidades de saúde, faculdades e cursos de enfermagem.

Na Semana Brasileira de Enfermagem 2019, foram escolhidos dois temas principais, "O Desafio da enfermagem para prática com equidade", da Associação Brasileira de Enfermagem, e o indicado pelo Cofen, "Enfermagem: Uma voz para liderar. Saúde para todos". Segundo a enfermeira Ana Lúcia Telles Fonseca, presidente do Coren-RJ, ambos têm por objetivo a valorização do profissional da assistência, como forma de aprimorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população pelos profissionais do cuidado.

Responsáveis pela assistência e o cuidado, a categoria atua em "toda e qualquer ação de saúde, seja qual for o nível de complexidade (da atenção primária à quaternária), o atendimento não acontece sem a presença da enfermagem", segundo Ana Lúcia. Em 2018, somente no Rio de Janeiro,



aproximadamente 19 mil profissionais chegaram ao mercado, entre enfermeiros e técnicos e auxiliares de enfermagem. De acordo a presidente, o número de inscritos, no entanto, não significa o universo de profissionais formados.

Hoje, o Coren-RJ, órgão fiscalizador do exercício profissional da enfermagem no Estado, oferece o Programa Boas-Vindas, "que além de aproximar o Conselho da nova geração da enfermagem, proporciona adiantar a entrega do registro já na colação de grau dos

formandos dos cursos e universidades inscritos no programa.", disse Ana Lúcia.

Além desta iniciativa, o Coren-RJ também desenvolve outras duas atividades. Uma investe na atualização do conhecimento dos profissionais que já estão no mercado por meio do Programa Capacita Coren-RJ, que é o braço educativo do Conselho. A outra, feita em parceria com a Secretária de Estado da Educação (Seeduc), entra com a expertise técnica em auxílio às fiscalizações dos cursos técnicos, explicou Ana Lúcia.

Enfermeiros do Rio de Janeiro têm piso para 30 horas semanais garantido por lei

No último dia 1º de abril, entrou em vigor a Lei Nº 8.315, que garante à categoria um piso salarial proporcional a 30 horas semanais. A emenda foi proposta pela deputada Enfermeira Rejane (PCdoB), que incluiu a categoria da enfermagem na lei do piso. Para a enfermeira e presidente do Coren-RJ Ana Lúcia Telles Fonseca, trata-se de um marco histórico, que fez a categoria voltar a acreditar na sua valorização.

Com a nova norma, fica estabelecido o recebimento do piso determinado em lei, sem qualquer redução. Ou seja, o funcionário que trabalha com jornada de 44 horas semanais deve ter seus vencimentos corrigidos para 30 horas, fazendo com que essa diferença de 14 horas seja paga por meio de horas extras.

A lei beneficia, especialmente, os profissionais da saúde privada, filantrópica e Organizações Sociais (OSs) de todo o Estado do Rio de Janeiro. Ana Lúcia argumenta que "contar com um piso em regime de 30 horas é uma vitória que beneficia não apenas o trabalhador, mas se refletirá na boa qualidade do serviço que ele prestará".

Na tarde da última terça-feira, dia 14 de maio, no en-



Enfermeira Ana Lúcia Telles, presidente do Coren-RJ

tanto, lideranças sindicais da categoria, representantes de entidades e escolas de enfermagem se reuniram em ruas do Centro do Rio para manifestar descontentamento pelo descumprimento da lei. Embora aprovada pelo Legislativo e sancionada, sem vetos, pelo governador, a deputada Enfermeira Rejane tem recebido diversas denúncias quanto ao descumprimento da nova regulamentação, já que mesmo com a determinação judicial, os patrões se recusam a reajustar os salários, explica Ana Lúcia.

FOLHA DIRIGIDA

DESDE 1985

Rua do Riachuelo, 114 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.230-014 ISSN 1980-3893

Presidente ADOLFO MARTINS

Vice Presidente MARIZETE RIBEIRO CASTANHEIRA

Diretor de Redação LUIZ FERNANDO CALDEIRA

Editora de Educação DÉBORA THOMÉ

Editora: Débora Thomé

Textos: Andressa Cerqueira, Leonardo Diegues
Giulliana Barbosa e Lígia Gobbi

Diagramação: Galdêncio Sanches

Comercial: Rita Lima e Felipe Ferreira

Tiragem: 20 mil exemplares

ENDEREÇO

DISTRIBUIDORA DIRIGIDA: Rua Riachuelo,
114 - Centro, Rio de Janeiro - Cep 20.230-014

TELEFONE

(21) 3233-6313

Site: www.folhadirigida.com.br

Pensando em cursar Enfermagem?

Conheça melhor o curso e as áreas de atuação profissional

O Rio de Janeiro conta com duas instituições entre as dez melhores do país para formação na área, de acordo com os dois mais importantes rankings de graduação elaborados por avaliadores nacionais

Andressa Cerqueira

Conhecido como um dos melhores administradores em saúde, o profissional de Enfermagem encontra uma ampla área de atuação, podendo exercer sua função em empresas da iniciativa privada e no serviço público. Também atuam nas áreas de assistência hospitalar, nas Clínicas da Família, em pesquisa, docência e nas Forças Armadas (como oficial) — confira mais detalhes sobre as oportunidades na carreira militar em matéria da página 5, nesta edição especial.

Profissionais de nível superior, atuam no cuidado direto com ao paciente de forma individual ou coletiva, assim como na coordenação, planejamento e supervisão de saúde. Fato pouco conhecido é que o enfermeiro também pode atuar no desenvolvimento de medicamentos, coordenando estudos clínicos nacionais e internacionais de segurança e eficácia.

No Rio de Janeiro, duas instituições se enquadram nos rankings do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018, do Ministério da Educação (MEC), e na Avaliação RUF — ranking elaborado pelo Instituto Datafolha —, sendo elas a Escola de Enfermagem da Fundação Técnico Educacional Souza Marques (EFTSM) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A coordenadora do curso na Souza Marques, Simone Carvalho Neves, explicou o bom desempenho do curso na avaliação do MEC.

“Nós seguimos as diretrizes e padrões de qualidade. Contamos com um corpo docente qualificado, com professores doutores e mestres. Oferecemos ao aluno ampla estrutura (acervo da biblioteca, anatômico com peças reais, amplos laboratórios de simulação realística, ambientes climatizados área de convivência agradável recursos audiovisuais disponíveis e investimentos em novas tecnologias)”, disse.

Segundo a coordenadora, a boa avaliação se dá também devido ao currículo do curso de graduação, que visa à formação de um profissional generalista, humanístico, com capacidade crítico-reflexiva, prática interdisciplinar e multiprofissional.



Simone Carvalho Neves, coordenadora do curso de Enfermagem da Souza Marques

“O nosso aluno desenvolve atividades práticas durante todo o curso, começando já no primeiro período. O curso tem convênios com diversas unidades de Saúde possibilitando um vasto campo de práticas e internato. A Escola de Enfermagem da Souza Marques é comprometida com ações voltadas para a população, da criança até a terceira idade, atuando nas escolas públicas, privadas, entre outros, por meio de projetos institucionais consolidados.”

Aos que se interessam pela profissão, a coordenadora ressaltou o fato de a profissão oferecer uma gama de oportunidades. “Existe a possibilidade de empreendedorismo em enfermagem atuando como empresário, montando consultórios e clínicas de Enfermagem no atendimento aos clientes de forma individual, domiciliar e coletivo, na assistência de idosos, portadores de doenças crônicas, na qualidade em saúde, auditoria, segurança do trabalho, em pesquisa e ensino e várias outras atividades.”

Ainda segundo Simone, outros campos de atuação no mercado de trabalho são: atuação na Estratégia de Saúde da Família, nos serviços de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência (SAMU), na estomatoterapia (tratamento de feridas), atenção domiciliar (Home Care), assistência nos transplantes de órgãos, na docência superior, entre outros.

Saiba quais são os melhores cursos de Enfermagem, segundo o MEC e a Datafolha

Escolher uma carreira para toda a vida nem sempre é tarefa fácil. Os jovens (e também os adultos) muitas vezes não sabem o caminho que desejam trilhar. E por uma coisa pode ser pior do que optar por uma profissão cujas atribuições a mente não está disposta a aprender.

Face à Semana de Enfermagem, FOLHA DIRIGIDA destaca esta profissão onde amar as pessoas é requisito básico. Os enfermeiros são incumbidos de cuidar do bem-estar, tanto do paciente quanto de seus acompanhantes, seja em

situações simples ou mais delicadas. Os enfermeiros agem, também, como uma espécie de “facilitadores” do processo de atendimento.

Além disso, são eles os responsáveis pelo pré-exame (triagem), pelos primeiros cuidados do paciente, assim como em auxiliar outros profissionais de saúde, como médicos.

Interessado? Descubra quais universidades do país que se destacam nos rankings das melhores graduações de Enfermagem do país.

Ranking do MEC

Centro Universitário Christus	CE
Universidade Paulista	SP
Faculdades Integradas de Três Lagoas	MS
Faculdade de Jaguariúna	SP
Faculdade Educacional de Araucária	PR
Faculdade Pitágoras de Betim	MG
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS
Escola de Enfermagem da Fundação Técnico Educacional Souza Marques	RJ
Centro Universitário Ingá	PR
Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília	DF

Avaliação RUF

Universidade Federal de Minas Gerais	MG
Universidade Estadual de Campinas	SP
Universidade Federal de São Paulo	SP
Universidade de São Paulo	SP
Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	SP
Universidade Federal de Santa Catarina	SC
Universidade Estadual de Londrina	PR
Universidade Federal do Ceará	CE



Conheça as oportunidades para enfermeiros nas Forças Armadas

Tudo começou com a Major Elza, primeira mulher a ingressar como voluntária na Força Expedicionária Brasileira (FEB) e servir durante a Segunda Guerra Mundial

Débora Thomé

Filha do médico sanitarista Tadeu de Araújo Medeiros — amigo de Alberto Santos Dumont e auxiliar direto de Oswaldo Cruz na campanha contra a febre amarela — Elza Cansanção Medeiros, ou Major Elza, como preferia ser chamada, foi a primeira brasileira a se apresentar como voluntária, na Diretoria de Saúde do Exército para lutar na Segunda Guerra Mundial, aos 19 anos de idade.

Embora sonhasse em lutar na linha de frente, seguiu como uma das 73 enfermeiras no Destacamento Precursor de Saúde da Força Expedicionária Brasileira (FEB) — algumas dessas moças posam para a posteridade na foto em destaque, no alto da página —, uma vez que o Exército Brasileiro, à época, não

aceitava mulheres combatentes. Junto com ela, também fizeram parte dessa história de abnegação e coragem a 2ª Tenente Enfermeira Carlota Mello e a Enfermeira de 3ª Alice Neves Maia, para destacar alguns nomes.

Atualmente, a Comissão Nacional de Profissionais de Enfermagem Militar (Conpem), criada pelo Cofen (Conselho Federal de Enfermagem) em janeiro 2016, reúne membros representantes das Forças Armadas, Polícias Militares e Bombeiros Militares Estaduais indicados pelo Ministério da Defesa com o objetivo de estreitar a relação dos profissionais militares com o conselho da classe para que a autarquia possa construir uma legislação específica para a área nas carreiras militares.

Saiba como ingressar nas Forças Armadas como enfermeiro

Exército, Marinha e Aeronáutica costumam manter um calendário oficial para realização de seus concursos de admissão, anualmente. Os processos seletivos têm seus editais divulgados ao longo do ano. A remuneração, que segue o posto ou graduação, e costuma ser reajustada anualmente pelos padrões das corporações, é um dos grandes atrativos. Os maiores postos são de oficiais-generais, almirante-de-esquadra, general-de-exército e tenente-brigadeiro, com soldo de R\$13.471, reajustado em janeiro deste ano.

Já os postos mais baixos, como marinheiro-recruta, recruta, soldado, soldado-recruta, soldado de 2ª Classe (não engajado) e soldado-clarim ou corneteiro de 3ª classe, que têm soldo de R\$980, já reajustado este ano. Os valores ainda podem subir, conforme o recebimento de adicionais.

Os concursos, geralmente, abrem vagas para enfermeiros graduados, com oportunidades para homens e mulheres. Entre as exigências, além da escolaridade comprovada, há fatores como idade — com admissão, de forma geral, até os 36 anos, para o ingresso — e altura, que devem ser observados. No entanto, há seleções que aceitam candidatos até os 45 anos de idade, como no caso do Serviço Militar Voluntário. Confira no quadro.

Marinha

Corpo de Saúde da Marinha - Quadro de Apoio à Saúde (CFO-CSM)

Escolaridade: nível superior

Sexo: ambos os sexos

Idade: máximo de 36 anos

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Programa de Residência Médica e Especialização em Enfermagem (C-EENF)

Escolaridade: superior

completo ou estar cursando

último período da graduação em Enfermagem

Sexo: ambos os sexos

Idade: não há limite

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Aeronáutica

Estágio de Adaptação de

Oficiais de Apoio da

Aeronáutica (EA0AP)

Escolaridade: nível superior

Sexo: feminino e masculino

Idade: de 18 a 31 anos e 11 meses

Local: Belo Horizonte (MG)

Exército

Escola de Saúde do Exército (EsSEx)

Escolaridade: nível superior

Sexo: feminino e masculino

Idade: a partir de 35 anos

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx)

Escolaridade: nível superior

Sexo: ambos os sexos

Idade: máximo de 36 anos

Local: Salvador (BA)

Escola de Sargentos do Exército (ESA)

Escolaridade: nível técnico

Sexo: ambos os sexos

Idade: entre 17 e 27 anos

Local: Três Corações (MG)

Mercado de trabalho para Enfermagem amplia suas áreas de atuação

A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação, ao mesmo passo que vem crescendo em todo o país

Débora Thomé

Atuando sempre em parceria com outros profissionais, como médicos, nutricionistas e psicólogos, o profissional de Enfermagem encontra um mercado de trabalho em crescimento considerável. É muito comum, hoje em dia, encontrar profissionais do setor em centros de estética, escolas infantis, laboratórios de análises clínicas, ambulatórios de empresas e em serviços de *homecare*.

A média salarial de um enfermeiro no país, de acordo com levantamento feito pela

Catho — empresa especializada em colocação no mercado de trabalho — para seu "Guia de Carreira" é de R\$ 7.662,41. As chamadas doenças do século, entre elas a depressão e a ansiedade, também abrem novos campos de atuação, assim como os novos cuidados das pessoas em relação à qualidade de vida e o bem-estar.

A docência e pesquisa representam outra dimensão do campo de atuação do profissional enfermeiro no mercado de trabalho. Os cursos direcionados à formação técnica profissional em enfermagem estão em expansão, principalmente pelo avan-

ço da área técnica profissionalizante no país. Esse cenário oferece um campo de trabalho promissor para os egressos dos cursos superiores de enfermagem na docência.

O empreendedorismo é outro viés a ser explorado. O enfermeiro pode atuar promovendo saúde à população ou dedicando-se à sua recuperação com atendimentos em consultórios particulares, no domicílio (*home care*) e em cooperativas, além de oferecer consultorias e realizar auditorias como autônomo ou em empresas. Também existe a possibilidade de atendimento em eventos (*dairy care*) ou prestação de serviços especializados — em clínicas de vacinação, amamentação, esterilização de material médico-hospitalar, transporte de pacientes, aluguel de equipamentos e comercialização de produtos da área hospitalar, por exemplo.



As aulas são objetivas com teoria e exercício, ministradas pelos melhores professores. Curso 100% presencial, em 6 unidades no Rio de Janeiro e 1 em Niterói. Faça sua Escolha. Comece sua preparação.

O MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO EM CONCURSOS NA ÁREA DE ENFERMAGEM

Estude com quem aprova!

TURMA

Técnico Regular de Enfermagem

Carga horária: 135h



Saúde Aprovação
Curso Preparatório para Concursos

BONSUCESSO: Rua Dona Isabel, 126

CAMPO GRANDE: Av. Cesário de Melo, 3311

CENTRO: Rua da Alfândega, 80/2º

MADUREIRA: Rua Américo Brasiliense, 230

MÉIER: Rua Manuela Barbosa, 23/2º

NITERÓI: Rua São Pedro, 151/slj.

TAQUARA: Estrada do Tindiba, 1730

Tel: (21) 99941-3740

www.saudeaprovacao.com.br

Procura estabilidade na Enfermagem? Aposte em concursos públicos

Ao contrário do que se pode imaginar, as oportunidades para Enfermagem na esfera pública não estão apenas nos hospitais — há bem mais chances de se tornar servidor na área. Conheça algumas!

Giulliana Barbosa

Uma excelente opção para quem atua na área de Enfermagem é fazer concursos públicos. A maioria dos órgãos públicos adota o regime estatutário de admissão, o que vai assegurar ao novo servidor a tão sonhada estabilidade empregatícia. Além disso, os salários são bem atrativos, de um modo geral, enormemente há outros benefícios também.

Para quem quer começar a estudar para um concurso público, é preciso primeiro ficar a par das principais seleções para a área de Enfermagem, e de como costumam ser as provas. A recomendação é da professora da área Michele Bastos, que leciona em cursos como Degrau Cultural. “É importante que os profissionais da área de Enfermagem se preparem de uma for-

ma regular e contínua para qualquer oportunidade que surja de concursos, em todas as esferas e Poderes.”

No âmbito municipal, por exemplo, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) publicou, em janeiro, um edital com 112 vagas somente para essa área. Os cargos oferecidos foram auxiliar de enfermagem, com cinco vagas, técnico de enfermagem, com 80, e enfermeiro, com 27. A primeira função, que propicia remuneração de R\$1.833,31, exigiu dos participantes o nível fundamental completo, além de registro no órgão fiscalizador como auxiliar de enfermagem.

Já para ser um técnico de enfermagem, foi preciso ter o nível médio mais registro no órgão fiscalizador como técnico de enfermagem. O ganho atual é de R\$1.560,01. Os enfermeiros, por sua vez, precisavam ter graduação na área e registro no órgão que fiscaliza a profissão. Quem desempenha essa carreira na secretaria ganha R\$2.148.

A única etapa de avaliação dos candidatos foi uma prova objetiva com 60 perguntas, que versou sobre Língua Portuguesa (dez questões), Legislação do SUS (dez) e Conhecimentos Específicos (40). A Subsecretaria de Serviços Compartilhados da Prefeitura do Rio foi a organizadora.



A especialista Michele Bastos (foto) orienta interessados em iniciar preparação para concursos públicos e seguir uma carreira com estabilidade também na área de Enfermagem



Oportunidades para os âmbitos municipal, estadual e federal — e não apenas em hospitais

Já na esfera estadual, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) abriu um concurso em meados do ano passado com 120 vagas para técnico de enfermagem. O cargo exigiu nível médio/técnico na área mais registro no Conselho Regional de Enfermagem (Coren). A avaliação dos candidatos dessa seleção consistiu em uma prova objetiva com 70 perguntas. Dessas, foram de Língua Portuguesa, 15 de Políticas de Saúde e 45 de Conhecimentos Específicos. O organizador foi o Cepuerj.

Por fim, no âmbito federal, a Universidade Federal Fluminense (UFF) publicou um edital para a área de apoio no fim de 2018. E entre os cargos oferecidos, dois deles foram para a área da En-

fermagem: técnico de enfermagem e enfermeiro, com remunerações de R\$2.904,46 e R\$4.638,66, respectivamente. O primeiro cargo exigiu o nível médio/técnico mais registro no Coren, enquanto que o segundo pediu formação superior em Enfermagem e registro nesse conselho.

Os candidatos foram submetidos a 65 perguntas, sendo 15 de Português, 15 de Noções Básicas de Administração Pública e 35 de Conhecimentos Específicos. Além disso, também houve uma redação. As lotações ocorreram em Niterói e Rio das Ostras. A Coseac/UFF foi a banca da seleção.

Além dessas duas seleções públicas que estão em andamento, ainda há pelo menos mais três concursos previstos para a

área da Enfermagem. As Prefeituras de Araruama e Duque de Caxias, além da Fundação de Assistência à Saúde dos Servidores de São Gonçalo (Funasg), têm estimativa de abrir concursos para vários cargos, inclusive para a área de Enfermagem.

Em Duque de Caxias, a previsão dada inicialmente pela prefeitura foi de 500 vagas para técnico de enfermagem e 314 de enfermeiro. O edital, que tem estimativa total de 1.803 ofertas, poderá ser divulgado a partir do segundo semestre. Já em Araruama, das 1.868 vagas, serão oferecidas 67 de enfermeiro e 100 de técnico de enfermagem. Já para a Funasg, serão admitidos novos técnicos de enfermagem e enfermeiros em cadastro de reserva.

ENTREVISTA

Presidente do Confen fala sobre os principais pontos da Enfermagem

Em meio às comemorações do mês da Enfermagem, o atual presidente do órgão máximo da profissão, Manoel Carlos Neri, falou à FOLHA DIRIGIDA sobre os assuntos mais importantes para o setor na atualidade

Leonardo Diegues

No início do mês foi comemorada a Semana da Enfermagem, marcada por uma série de palestras e eventos, além de reivindicações dos direitos do setor. O principal órgão que rege esses profissionais e segue em busca da promoção de estudos e campanhas para aperfeiçoamento da carreira é o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

FOLHA DIRIGIDA ouviu o presidente do Cofen, Manoel Carlos Neri da Silva, sobre os assuntos que estão no topo da pauta do conselho. Questões discutidas com frequência, como a reivindicação da carga horária de 30 horas para os profissionais de Enfermagem e a polêmica sobre a qualidade do ensino a distância na formação de enfermeiros foram abordados nesta entrevista transformada em um ponto-a-ponto.

Com mais de 40 anos de existência, o Cofen é responsável por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Manoel Carlos Neri, atual presidente do conselho, é bacharel e licenciado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Rondônia (Unir) e especialista em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Além disso, Manoel já passou pela presidência do conselho no período de outubro de 2007 a abril de 2012.

- **Jornada de 30 horas** - "Aprovar a redução da jornada, que já é realidade em mais de 100 municípios e dez estados, impacta positivamente na saúde dos profissionais de Enfermagem, na redução do desgaste profissional e na geração de milhares de postos de trabalho, além da melhoria da qualidade da assistência à saúde dos brasileiros. A frente buscará acompanhar e apoiar políticas, ações e projetos que permitam a implementação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para profissionais de Enfermagem de todo o Brasil, promovendo ações e a busca por outros interesses da categoria, como aposentadoria especial, descanso digno e ensino presencial."

- **Enfermagem forense** - "Criada recen-

temente, a Comissão Nacional de Enfermagem Forense do Cofen tem como objetivo divulgar o trabalho desses profissionais e contribuir com a diminuição dos índices de violências, já que a área atua diretamente na assistência à vítima e à família. Essa especialidade também evita a revitimização, e busca oferecer tratamento adequado a qualquer um que compõe o vínculo da violência. Os enfermeiros forenses fazem o primeiro atendimento à vítima, a preservação dos vestígios e o estabelecimento da cadeia de custódia."

- **Formação em EAD** - "O Cofen entende que a Enfermagem exige habilidades teórico-práticas e relacionais que não podem ser desenvolvidas sem contato direto e intenso com pacientes e equipamentos de saúde. Temos lutado em muitas frentes, acreditando que o enfermeiro com boa formação valorizará a nossa profissão. O Cofen denunciou as condições dos polos de apoio presencial dos cursos na 'Operação EAD', realizou audiências públicas em todos os estados do País e incentivou a elaboração do Projeto de Lei 2891/2015, em tramitação na Câmara dos Deputados, que garante a formação presencial. O Cofen não tem poder legal de determinar o fechamento de cursos, atribuição que cabe ao MEC, mas estamos na luta para reverter essa situação."

- **Nursing now** - "O programa traz como meta o investimento no fortalecimento da educação e o desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem com foco na liderança; o investimento na melhoria das condições de trabalho; e a disseminação de práticas de Enfermagem efetivas e inovadoras com base em evidências científicas, em âmbito nacional e regional."

- **Lei do descanso digno** - "Como vários outros projetos de lei, o PL do Descanso Digno tramita no Congresso há alguns anos. A ausência de locais adequados ao descanso foi uma das dificuldades relatadas pelos profissionais na Pesquisa Perfil da Enfermagem (Fiocruz/Cofen). Sem espaço apropriado, muitos profissionais mantêm



o plantão sem intervalo ou repousam em condições precárias, até mesmo sob os balcões de atendimento."

- **Concursos públicos** - "Apesar da Pesquisa Perfil da Enfermagem apontar uma constante abertura de vagas para a área, a qualificação exigida geralmente é alta. Percebemos, também, que as unidades federativas promovem menos concursos públicos na área de saúde. Nessalinha, os recursos públicos da saúde são gastos, cada vez mais, por meio da contratação de Organizações Sociais."

- **Mercado de Trabalho** - "Os profissionais recém-formados têm uma dificuldade maior para serem inseridos no mercado de trabalho. Por conta desse obstáculo, recentemente foi apresentado na Câmara Federal o Projeto de Lei 318/2019 que altera a Lei nº 9.637/98, para determinar que, no mínimo, 10% das vagas de Organizações Sociais da Saúde (OS), que firmarem contrato de gestão com o Poder Executivo, sejam reservadas ao primeiro emprego de auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros."

Você pode ser um anjo na vida de alguém.

Ganhe asas!

Veja as oportunidades para os **profissionais técnicos em enfermagem** e seja aprovado em um **concurso - civil ou militar - da área de saúde.**

Conheça nossas turmas preparatórias com descontos especiais:

TBS TURMA BÁSICA DE SAÚDE

PARCELAS DE R\$ 564,29 POR: **R\$ 169,85**

Turma preparatória cuja proposta pedagógica trabalha conteúdos comuns aos concursos civis da área de saúde no cargo de técnico de enfermagem.

TÉC. MIL EAGS-SEF

PARCELAS DE R\$ 475,87 POR: **R\$ 333,11**

Curso técnico em Enfermagem integrado ao preparatório para concurso militar. Complemente sua formação e destaque-se no concurso da Aeronáutica para o EAGS.

EAGS-SEF TOTAL

PARCELAS DE R\$ 463,81 POR: **R\$ 324,67**

Esta turma prepara você que já possui os conhecimentos técnicos em enfermagem para o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos da Aeronáutica - EAGS.


Professores especializados


Aulas teóricas e práticas


Encaminhamento para estágio


Diploma reconhecido pelo MEC



NOVIDADE: Colégio do 6º Ano ao Ensino Médio a partir de 2020 | Unidades Caxias e Ilha Do Gov.

*Consulte a disponibilidade das turmas na unidade desejada.

6º AO 9º ANO | ENS. MÉDIO
PRÉ-VEST | PRÉ-MILITAR
PRÉ-TÉC | PÓS-MÉDIO
CONCURSOS PÚBLICOS

D. DE CAXIAS: 2674-9599
NOVA IGUAÇU: 2667-1392
ILHA DO GOV.: 2467-2512
MARECHAL H.: 2489-6914
PIABETÁ: 2659-7861

